

Título: Culturas familiares de transmissão e construção de memórias

Maria Engrácia Leandro, Investigadora do CIES – ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa

Resumo

Desde tempos de antanho que transmitir a vida com tudo o que engloba se inscreve também numa dimensão civilizacional e cultural, cuja fecundidade e criatividade significa lutar contra uma prática mortífera de uma temporalidade irreversível que parece tudo transportar consigo. Cada ser humano ao vir o mundo inscreve-se numa civilização e culturas que o precederam como uma totalidade antropológica matricial. Este processo encontra na família o seu espaço primordial, cujos efeitos se repercutem por toda a vida. É aqui que começam por ter lugar os fenómenos de transmissão entre gerações, englobando essencialmente a vida humana e social, os cuidados, os afetos, os bens, os valores, as crenças, os saberes, as representações, as narrativas históricas, os mitos, os sistemas simbólicos, os modos de vida, as experiências e aí por diante, assegurando a construção e solidificação de memórias familiares e sociais. É destas problemáticas que falaremos nesta comunicação.

Palavras chave: cultura, família, memória, transmissão